

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO, BIBLIOGRAFIA E ETAPAS DE PROVAS POR SETORIZAÇÃO

<b>Etapas de Provas</b>	Escrita (*)	Conforme disposto nos Artigos 43 a 53 da Resolução nº 12/2014 do CONSUNI.
	Didática (*)	Conforme disposto no Artigo 55 da Resolução nº 12/2014 do CONSUNI.
	Prática (**)	Conforme disposto no Artigo 56 da Resolução nº 12/2014 do CONSUNI.
	Títulos e Trabalhos (*)	Conforme disposto no Artigo 60 da Resolução nº 12/2014 do CONSUNI.
	Arguição de Memorial (*)	Conforme disposto no Artigo 54 da Resolução nº 12/2014 do CONSUNI.

(\*) Etapas comuns a todos os setores que constam nesta lista (Códigos MS-113 a MS-116 e MS-153 a MS-155).

(\*\*) Etapa somente dos setores de código MS-116, MS-153, MS-154 e MS-155.

### CFCH

#### Faculdade de Educação

<b>Código</b>	MS-113	<b>Setorização Definitiva</b>	Gestão e Avaliação dos Sistemas Educacionais
---------------	--------	-------------------------------	--

<b>Conteúdo Programático</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Concepções e modelos de planejamento educacional no Brasil: histórico e debate atual.</li> <li>2. O Plano Nacional de Educação: desafios, propostas e articulação com os planos Estaduais e Municipais de Educação;</li> <li>3. Políticas nacionais e internacionais de avaliação da educação;</li> <li>4. Relações federativas e regime de colaboração;</li> <li>5. Políticas e Práticas de gestão democrática na escola pública brasileira: contradições e desafios;</li> <li>6. Abordagens teóricas da gestão da educação;</li> <li>7. Políticas de financiamento da educação básica no Brasil;</li> <li>8. A questão da formação inicial e continuada do gestor escolar;</li> <li>9. Educação Básica no Brasil: universalização, avaliação e desempenho;</li> <li>10. As novas formas de acesso ao ensino superior e a sua articulação com a educação básica.</li> </ol>
------------------------------	--

<b>Bibliografia</b>	Não será indicada.
---------------------	--------------------

### CFCH

#### Faculdade de Educação

<b>Código</b>	MS-114	<b>Setorização Definitiva</b>	Didática Especial e Prática de Ensino das Ciências Biológicas
---------------	--------	-------------------------------	---

<b>Conteúdo Programático</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Tendências e perspectivas do ensino de Ciências e Biologia em todos os níveis da Educação Básica.</li> <li>2. Conhecimento e linguagem no ensino de Ciências e Biologia.</li> <li>3. Planejamento de ensino em Ciências e Biologia: seleção de conteúdos e métodos.</li> <li>4. Dimensões da avaliação do ensino de Ciências e Biologia: entre o cotidiano escolar e as avaliações nacionais e internacionais.</li> <li>5. Materiais didáticos, novas tecnologias de informação e comunicação e o ensino de Ciências e Biologia.</li> <li>6. Contribuições das Ciências Sociais para a inserção de temas contemporâneos no ensino de Ciências e Biologia.</li> </ol>
------------------------------	--

	<ol style="list-style-type: none"> <li>7. Disciplinas e integração curricular no ensino de Ciências e Biologia.</li> <li>8. Políticas para a formação e docência no ensino de Ciências e Biologia.</li> <li>9. Teoria e prática na formação de professores de Ciências e Biologia.</li> <li>10. A experimentação, as coleções e o trabalho de campo no ensino de Ciências e Biologia.</li> </ol>		
<b>Bibliografia</b>	Não será indicada.		
<b>CFCH</b>			
<b>Faculdade de Educação</b>			
<b>Código</b>	MS-115	<b>Setorização Definitiva</b>	Educação e Comunicação II - Libras
<b>Conteúdo Programático</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. História da educação de surdos e as principais filosofias educacionais.</li> <li>2. Políticas públicas relacionadas à Libras e à educação de surdos.</li> <li>3. Aspectos gramaticais da Língua Brasileira de Sinais.</li> <li>4. Processos de mudanças fonológicas e lexicais da Libras.</li> <li>5. Educação com bilinguismo para surdos: reflexões e práticas.</li> <li>6. Pedagogia Visual: contribuições para um ensino com bilinguismo.</li> <li>7. O aluno surdo na inclusão escolar: embates e mudanças.</li> <li>8. O intérprete de Libras e o professor regente.</li> <li>9. Metodologias de ensino para alunos surdos.</li> <li>10. Cultura surda: reflexões a respeito da comunidade surda na sociedade ouvinte.</li> </ol>		
<b>Bibliografia</b>	Não será indicada.		
<b>CFCH</b>			
<b>Instituto de Psicologia</b>			
<b>Código</b>	MS-116	<b>Setorização Definitiva</b>	Psicologia Aplicada à Organizações e Instituições
<b>Conteúdo Programático</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Transformações do mundo do trabalho e atuação da psicologia.</li> <li>2. Instituições e organizações: principais concepções teóricas e formas de intervenção.</li> <li>3. Abordagens da psicologia em saúde mental no trabalho.</li> <li>4. Práticas em psicologia do trabalho e organizacional: principais concepções teóricas, questões éticas e metodológicas.</li> <li>5. Organizações, trabalho, subjetividade e gênero.</li> <li>6. Relações capital/trabalho e saúde nas organizações.</li> <li>7. Relações de poder e autonomia nas organizações e no trabalho.</li> <li>8. Emprego, desemprego, precarização e trabalho informal: consequências sociais e individuais.</li> <li>9. Sustentabilidade, ética, responsabilidade social e ambiental</li> <li>10. Psicologia do trabalho e organizacional: histórico e problematizações.</li> </ol>		

	11. Políticas públicas, organizações e trabalho		
<b>Bibliografia</b>	Não será indicada.		
<b>Sistemática da Prova Prática</b>	Elaboração de projeto integrado de pesquisa, docência (incluindo estágio) e extensão e na área do concurso a ser implementado no DPS, Instituto de Psicologia. Enunciado a ser elaborado pela banca examinadora com base nos pontos listados abaixo. Prova de 4 horas sendo a primeira dedicada à consulta. A arguição pela banca sobre o projeto será feita junto com o memorial.		
<b>CFCH</b>			
<b>Escola de Serviço Social</b>			
<b>Código</b>	MS-153	<b>Setorização Definitiva</b>	Departamento de Fundamentos
<b>Conteúdo Programático</b>	<p>1 - As matrizes clássicas do pensamento moderno e suas influências no Serviço Social brasileiro.</p> <p>2 - Conservadorismo e neoconservadorismo no Serviço Social brasileiro na contemporaneidade.</p> <p>3 - A Teoria Social Marxiana e a aproximação do Serviço Social à tradição Marxista.</p> <p>4 - Projeto ético político profissional: trajetória, valores, direção social e perfil profissional.</p> <p>5 - Espaços sócio-ocupacionais, demandas sociais e o projeto ético-político do Serviço Social.</p> <p>6 - Crise capitalista e seus impactos no ensino superior no Brasil e o Serviço Social.</p> <p>7 - Questão social e as estratégias de enfrentamento na contemporaneidade.</p> <p>8 - O Serviço Social no Brasil: gênese, natureza e significado(s) sócio-histórico(s).</p> <p>9 - Os fundamentos ontológicos da ética profissional e suas expressões no exercício profissional.</p> <p>10 - Contrarreforma do Estado, suas inflexões sobre as políticas sociais e o exercício profissional.</p> <p>11 - Transformações societárias, espaços sócio-ocupacionais, competências e atribuições do assistente social.</p> <p>12 - As políticas sociais como espaço de atuação profissional: possibilidades para o assistente social no planejamento, execução e gestão de serviços e benefícios sociais.</p> <p>13 - A centralidade do estágio na formação profissional.</p>		
<b>Bibliografia</b>	<p>ANDERSON, Perry. As origens da pós-modernidade. Rio de Janeiro: Zahar Editor, 1998.</p> <p>ANTUNES, Ricardo (org.) Riqueza e miséria do trabalho no Brasil. São Paulo: Boitempo, 2006.</p> <p>BARROCO, Maria Lucia da S. Ética e Serviço Social: Fundamentos ontológicos. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>BEHRING, Elaine R. e BOSCHETTI, Ivanete. Política Social: fundamentos e história. Biblioteca Básica de Serviço Social, 9ª edição, São Paulo, Cortez, 2011.</p> <p>CFESS. Atribuições Privativas do (a) Assistente Social em questão. Brasília, 1a.edição ampliada. 2012.</p> <p>COHN, Gabriel (Org.). Weber. Coleção Grandes Cientistas. São Paulo: Ática, 1986.</p> <p>CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL 7ª. REGIÃO (CRESS) (org.). Projeto Ético-Político e Exercício Profissional em Serviço Social: os princípios do Código de Ética articulados à atuação crítica de assistentes sociais. Rio de Janeiro, 2013.</p> <p>COUTINHO, Carlos Nelson. O Estruturalismo e a miséria da razão. Introdução. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1972.</p> <p>DAHMER, Larissa. "Mercantilização do Ensino Superior, Educação à Distância e Serviço Social." In: Temporalis – Revista da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social. Brasília: ABEPSS, n. 15, 2008.</p>		

	<p>DURKHEIM, Émile. As regras do método sociológico. Introdução. São Paulo: Cia Editora Nacional, 1972.</p> <p>EVANGELISTA, João E. Crise do marxismo e irracionalismo pós-moderno. Col. Questões da nossa época. São Paulo: Cortez, 1992.</p> <p>GORZ, André. Misérias do presente, riqueza do possível. São Paulo: Annablume, 2004.</p> <p>GUERRA, Yolanda. "O Projeto Profissional Crítico: estratégia de enfrentamento das condições contemporâneas da prática." In: Revista Serviço Social e Sociedade n. 91. São Paulo: Cortez, 2007.</p> <p>HARVEY, David. Condição pós-moderna. Trad. Adail Ubirajara Sobral e Maria Stela Gonçalves. 4a. Ed. São Paulo: Loyola, 1994.</p> <p>IAMAMOTO, M. V e CARVALHO, R. Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológica. 13ª ed., São Paulo: Cortez, 2000.</p> <p>_____. Serviço Social em Tempo de Capital Fetiche - Capital Financeiro Trabalho e Questão Social. São Paulo: Cortez, 2010.</p> <p>_____. Renovação e conservadorismo: ensaios críticos. São Paulo: Cortez, 1992.</p> <p>LUKACS. "As bases ontológicas do pensamento e da atividade do homem." In: Temas de Ciências Humanas, São Paulo, Ciências Humanas, n 4, 1978.</p> <p>MARX, Karl. Contribuição à crítica da economia política. São Paulo, Expressão Popular, 2008.</p> <p>_____. "Características essenciais do sistema capitalista". In: Marx - Sociologia. São Paulo: Ática, 1988.</p> <p>MONTAÑO, Carlos. A natureza do Serviço Social: um ensaio sobre sua genese, a especificidade e a sua reprodução. São Paulo: Cortez, 2007.</p> <p>NETTO, Leila Escorsim. O Conservadorismo Clássico: elementos de caracterização e crítica. São Paulo, Cortez, 2013.</p> <p>NETTO, José Paulo. Ditadura e Serviço Social. São Paulo: Cortez, 1990.</p> <p>_____. Capitalismo monopolista e Serviço Social. São Paulo: Cortez, 1991.</p> <p>_____. "O Serviço Social e a tradição Marxista". In: Revista Serviço Social e Sociedade, n. 30, São Paulo: Cortez, 1989.</p> <p>_____. "Transformações societárias e Serviço Social - notas para uma análise prospectiva da profissão". In: Revista Serviço Social e Sociedade, n.º 50, São Paulo: Cortez, 1996.</p> <p>_____. "A Construção do Projeto Ético-Político do Serviço Social." In: MOTA, Ana Elisabete et alii (orgs.) Serviço Social e Saúde: formação e trabalho profissional. São Paulo: Cortez editora, OPAS, OMS, Ministério da Saúde, 2006, pp. 141-160.</p> <p>_____. "Cinco notas a propósito da "questão social". In: Revista Temporalis, n.º 3, Brasília: Abepss, 2001.</p> <p>NEVES, Lúcia Maria Wanderley (Org.). A nova pedagogia da hegemonia: estratégias do capital para educar o consenso. São Paulo: Xamã, 2005.</p> <p>ORTIZ, Fatima da S. G. "Desafios Contemporâneos para o Processo de Estágio e Supervisão em Serviço Social." In: Forti, V. e Guerra, Y. (Orgs.) Serviço Social, Temas, textos e contextos. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2010.</p> <p>PASTORINI, Alejandra. A categoria "questão social" em debate. São Paulo: Cortez, 1994.</p> <p>RIBEIRO, Eleusa B. "O Estágio no Processo de Formação dos Assistentes Sociais." In: Forti, V. e Guerra, Y. Serviço Social, Temas, textos e contextos. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2010.</p> <p>RODRIGUES, José Albertino. (Org.). Durkheim. Introdução. Sociologia. São Paulo: Ática, 1993.</p> <p>SANTOS, Josiane Soares. Questão social: particularidades no Brasil. São Paulo: Cortez, 2012.</p>
<p><b>Sistemática da Prova Prática</b></p>	<p>A prova prática destina-se a evidenciar a capacidade operacional do candidato no concurso público para professor, em tarefas que envolvem elaboração, execução ou crítica, associadas ao trabalho profissional e didático-pedagógico.</p> <p>A prova prática, sob a modalidade escrita, terá como referência um documento sobre a prática do serviço social. Este documento será sorteado no momento da realização da prova, dentre um elenco de cinco sugeridos pela comissão de seleção.</p> <p>Na prova prática o candidato deverá abordar os seguintes aspectos: a) elementos de análise de conjuntura sócio-institucional; b)a(s) política(s) social(ais) referente(s);c)principais conceitos teóricos subjacentes à prática; d)operacionalização desses conceitos nas estratégias de ação utilizadas; e)indicações e sugestões quanto à utilização da análise - material apresentado no planejamento didático-pedagógico de uma disciplina; f)indicações e sugestões com objetivo de orientação prático-pedagógicas na relação professor/ aluno/ supervisor.</p>

CFCH			
Escola de Serviço Social			
Código	MS-154	Setorização Definitiva	Departamento de Métodos e Técnicas
<b>Conteúdo Programático</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. A pesquisa na intervenção profissional do Assistente Social</li> <li>2. O Serviço Social frente às expressões da Questão Social</li> <li>3. A contribuição das “Ciências Sociais” para a intervenção profissional do Assistente Social</li> <li>4. A natureza da intervenção profissional do Assistente Social</li> <li>5. O debate sobre o projeto ético-político do Serviço Social</li> <li>6. Identidades culturais (gênero, raça/etnia, religião, orientação sexual) e Serviço Social</li> <li>7. Instrumentalidade e competências do exercício profissional do Serviço Social</li> <li>8. Os espaços sócio-ocupacionais do Serviço Social</li> <li>9. Pluralismo, interdisciplinaridade e Serviço Social</li> <li>10. Movimentos Sociais, Estado e Serviço Social</li> </ol>		
<b>Bibliografia</b>	<p><b>Sugestões Bibliográficas:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. ALVAREZ, SE et al (org) (2000), Cultura e política nos movimentos sociais latino-americanos: novas leituras. Belo Horizonte, Ed. UFMG.</li> <li>2. ANTUNES, Ricardo. (2003), Os sentidos do Trabalho. SP: Bomtempo</li> <li>3. BARROCO, Maria Lucia. (2004).Inscrição da ética e dos direitos humanos. In: Revista Serviço Social e Sociedade n o 79. São Paulo: Cortez. Ano XXV</li> <li>4. BASTOS ROGÉRIO LUSTOSA (2003), Psicologia social e subjetividade: entre a sociedade disciplinar e a de controle no capitalismo mundializado. In: Bastos, Rogério Lustosa, org. Psicologia, microrrupturas e subjetividades. RJ: Editora E-papers.</li> <li>5. BEHRING, Elaine Rossetti.(2003). Brasil em contra-reforma. Desestruturação do Estado e perda de direitos. São Paulo: Corte.</li> <li>6. BRAVO, MIS e MENEZES, JSB (2012) Saúde, serviço social, movimentos sociais e conselhos. São Paulo, Cortez.</li> <li>7. CADERNOS ABESS, 3, 4 e 7.</li> <li>8. CFESS. (2012) Atribuições privativas do (a) assistente social em questão. Brasília: CFESS.</li> <li>9. CFESS.(2010) Parâmetros para a Atuação de Assistentes Sociais na Política de Saúde. Série Trabalho e Projeto Profissional nas Políticas Sociais. Brasília: CFESS.</li> <li>10. COELHO, Marilene.(2013) Imediaticidade na prática profissional do assistente social. Rio de Janeiro: Lumen Juris. Cortez Editora, 2013.</li> <li>11. FORTI, Valéria. BRITES, Cristina Mª. (2011)Direitos Humanos e Serviço Social: polêmicas, debates e embates. Rio de Janeiro: Lumen Juris.</li> <li>12. GOMES, Cláudia.(2013) Em busca do consenso. Tendências contemporâneas no Serviço Social. Radicalidade democrática e afirmação de direitos. Rio de Janeiro: Lumen Juris.</li> <li>13. GUERRA, Y. (1995), A Instrumentalidade do Serviço Social. São Paulo, Cortez.</li> <li>14. IAMAMOTO, M. (1998), Serviço Social na Contemporaneidade. São Paulo, Cortez.</li> <li>15. IAMAMOTO, Marilda.(2008) O Serviço Social em tempo de capital fetiche. São Paulo: Cortez, 2008.</li> <li>16. MONTAÑO, C. (2002), Terceiro Setor e Questão Social. São Paulo, Cortez.</li> <li>17. MOTA, Ana Elizabeth. (org.) (2008)O mito da assistência social. Ensaio sobre Estado, Política e Sociedade. 2.ed. São Paulo: Cortez Editora,</li> <li>18. MOTA, ME e outros (2006) Serviço social e saúde: formação e trabalho profissional. São Paulo, Cortez.</li> <li>19. NASCIMENTO, Elisa Larkin.(2003) O sortilégio da cor: identidade raça e gênero no Brasil. São Paulo: Summus.</li> <li>20. NETTO, J. P. (1989), O Serviço Social e a Tradição Marxista. Revista Serviço Social e Sociedade, 30, p. 89-102.</li> <li>21. NETTO, J. P. (1991), Ditadura e Serviço Social. São Paulo, Cortez.</li> </ol>		

	<p>22. NICÁCIO, EM e BISNETO, JA (2013) A prática do assistente social na saúde mental. Rio de Janeiro, Editora UFRJ</p> <p>23. PASTORINI, A. (2002), A Categoria “questão social” em questão. São Paulo, Cortez. Revista Serviço Social e Sociedade, nos. 50 e 71.</p> <p>24. RUIZ, Jefferson Lee de Souza.(2014) Direitos humanos e concepções contemporâneas. São Paulo: Cortez.</p> <p>25. SANTOS, Claudia.(2002) As dimensões da prática profissional. IN: Libertas/UFJF.Faculdade Serviço Social, v.3</p> <p>26. THIOLENT, M (1992), Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo, Cortez.</p> <p>27. VASCONCELOS, E. M. (2000), Saúde Mental e Serviço Social. São Paulo, Cortez.</p> <p>28. VASCONCELOS, E. M. (2002), Complexidade e pesquisa Interdisciplinar. Petrópolis, Vozes.</p> <p>29. VIANNA, Hermano (Org). (1997), Galeras Cariocas. Territórios de Conflitos e Encontros Culturais. RJ, Editora UFRJ.</p> <p>WOOD, Ellen Meiksins.(1995) Democracia contra capitalismo. A renovação do materialismo histórico. São Paulo: Boitempo Editorial, 1995.</p>		
<b>Sistemática da Prova Prática</b>	<p>A prova prática destina-se a evidenciar a capacidade operacional do candidato no concurso público para professor, em tarefas que envolvem elaboração, execução ou crítica, associadas ao trabalho profissional e didático-pedagógico. A prova prática, sob a modalidade escrita, terá como referência um documento sobre a prática do serviço social. Este documento será sorteado no momento da realização da prova, dentre um elenco de cinco sugeridos pela comissão de seleção. ((Na prova prática o candidato deverá abordar os seguintes aspectos: a) elementos de análise de conjuntura sócio-institucional; b)a(s) política(s) social(ais) referente(s);c)principais conceitos teóricos subjacentes à prática; d)operacionalização desses conceitos nas estratégias de ação utilizadas; e)indicações e sugestões quanto à utilização da análise - material apresentado no planejamento didático-pedagógico de uma disciplina; f)indicações e sugestões com objetivo de orientação prático-pedagógicas na relação professor/ aluno/ supervisor.</p>		
<b>CFCH</b>			
<b>Escola de Serviço Social</b>			
<b>Código</b>	MS-155	<b>Setorização Definitiva</b>	Departamento de Política Social
<b>Conteúdo Programático</b>	<p>1) Capitalismo Dependente e a relação público/privado no processo de consolidação do Estado no Brasil.</p> <p>2) Desenvolvimentismo e neodesenvolvimentismo na gestão das políticas sociais.</p> <p>3) Política Econômica e Política Social: relações e implicações atuais.</p> <p>4) Planejamento na operacionalização das políticas sociais.</p> <p>5) Estado e Planejamento no Brasil.</p> <p>6) Transformações societárias, reforma do Estado e gestão das políticas sociais.</p> <p>7) Capitalismo contemporâneo, orçamento público e as políticas sociais no Brasil.</p> <p>8) A relação entre o Estado e a Sociedade Civil no Brasil: desafios da gestão democrática nas políticas sociais.</p> <p>9) Transformações nas políticas sociais e as mudanças nos espaços sócio-ocupacionais do Serviço Social brasileiro.</p> <p>10) Avaliação e monitoramento das políticas sociais no Brasil contemporâneo.</p> <p>11) Análise dos indicadores de desigualdade social e pobreza no Brasil.</p> <p>12) Importância da análise de indicadores para o Serviço Social.</p>		
<b>Bibliografia</b>	Não será indicada.		
<b>Sistemática da Prova Prática</b>	A prova prática destina-se a evidenciar a capacidade operacional do candidato no concurso público para professor, em tarefas que envolvem elaboração,		

	<p>execução ou crítica, associadas ao trabalho profissional e didático-pedagógico. A prova prática, sob a modalidade escrita, terá como referência um documento sobre a prática do serviço social. Este documento será sorteado no momento da realização da prova, dentre um elenco de cinco sugeridos pela comissão de seleção. Na prova prática o candidato deverá abordar os seguintes aspectos: a) elementos de análise de conjuntura sócio-institucional; b) a(s) política(s) social(ais) referente(s); c) principais conceitos teóricos subjacentes à prática; d) operacionalização desses conceitos nas estratégias de ação utilizadas; e) indicações e sugestões quanto à utilização da análise - material apresentado no planejamento didático-pedagógico de uma disciplina; f) indicações e sugestões com objetivo de orientação prático-pedagógicas na relação professor/ aluno/ supervisor.</p>		
<b>CFCH</b>			
<b>Instituto de História</b>			
<b>Código</b>	MS-156	<b>Setorização Definitiva</b>	História da África
<b>Conteúdo Programático</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. A invenção de África: uma história das representações sobre o continente e suas sociedades.</li> <li>2. África na Antiguidade: as relações com o entorno do Mar Mediterrâneo e o norte do continente.</li> <li>3. África do século VII ao XVI: as rotas transaarianas, as relações com o Islã, cidades-Estados e núcleos de poder centralizado.</li> <li>4. A África e as costas do Índico: as relações com o Oriente e Islã, as rotas internas e formações políticas, sociais e culturais.</li> <li>5. A escravidão nas formações sociais africanas.</li> <li>6. A conquista da África na segunda metade do século XIX e início do XX: estratégias e práticas europeias, iniciativas e resistências nativas.</li> <li>7. A colonização da África no século XX: teorias, métodos, economias, instituições, administração, política e repercussões sociais.</li> <li>8. Império português em África: economia, cultura e sociedade (séculos XV-XX).</li> <li>9. A descolonização africana: fatores, ideologias e movimentos nacionais.</li> <li>10. Estados, Sociedades e Culturas na África pós-independência: etnicidades, nacionalismo, hibridismos culturais, a questão da natureza do Estado e da democracia.</li> <li>11. Os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa: Política, Sociedade e Cultura no pós-independência.</li> </ol>		
<b>Bibliografia</b>	A critério do candidato.		